

Efectivos de gado reduziram grandemente

por Gabriel Mussavele

Os efectivos de gado na província de Sofala reduziram substancialmente nos últimos anos, devido, sobretudo, aos efeitos da guerra, da seca e aos abates indiscriminados. A província conta actualmente com 20 010 bovinos, perto de 19 mil suínos, 11 700 pequenos ruminantes e algumas quantidades de patos e coelhos distribuídos pelos sectores familiar, estatal e privado.

Os actuais efectivos de gado permitiram a produção de 432 mil quilos de carne, de acordo com o dr. Ângelo Jaime, chefe dos Serviços de Pecuária de Sofala.

Considerando uma população de 300 mil habitantes da cidade da Beira, a carne produzida corresponde a uma distribuição de 1/4 kg por pessoa durante o ano, ou seja quatro gramas por dia.

A quantidade distribuída é bastante insignificante, tendo em conta que o consumo ideal de carne por pessoa é de 40 gramas por dia.

REORGANIZAÇÃO DO SECTOR PECUÁRIO

A necessidade de abastecer a população da cidade da Beira e de responder às exigências do programa «Corredor da Beira» exige do

sector pecuário de Sofala uma resposta a curto e médio prazos.

É nesta perspectiva que os Serviços Pecuários de Sofala definiram um programa que visa melhorar, nos próximos anos, o abastecimento de carne à população da cidade da Beira, em 50, 75 e 100 por cento, finalmente.

É assim que se começou a explorar os pequenos ruminantes, espécies pouco exigentes em termos de alimentação, que suportam situações de seca e proporcionam carne apreciável.

Faz parte deste plano de reabilitação do sector pecuário a recuperação da Estação Zootécnica da região de Muda, em Sofala, que terá a função de produzir reprodutores melhorados para posterior distribuição pelas empresas pecuárias.

Serão criados nesta estação bovinos rústicos de raça local, considerados mais indicados para a tracção animal, e desenvolvida e de pequenos ruminantes, para o seu melhoramento e posterior distribuição animal, e desenvolvida.

Um outro plano prevê a recuperação de áreas de pastagem desde a drenagem, construção de comportas, desarbustização e ainda a retirada de população que ocupou algumas zonas reservadas ao gado.

«É uma decisão de grande responsabilidade e que exigirá de nós grandes sacrifícios, mas acreditamos no sucesso», disse o dr. Ângelo Jaime.

«Sofala possui um excelente potencial para o desenvolvimento pecuário, facto que há tempos permitiu a exportação de carne a partir do matadouro da Beira. Por isso, nós precisamos de voltar a ocupar o nosso lugar», disse ainda Ângelo Jaime.

Neste semestre tem início um outro programa de multiplicação intensiva de patos e coelhos para o seu fomento pelos sectores familiar, cooperativo e privado.

Actualmente funcionam, em Sofala, dois centros de reprodução de patos e coelhos para o seu posterior fomento.

«Futuramente a província val a apostar na produção de animais de pequena espécie, especialmente os porcos exigentes em alimentação» — disse o chefe dos Serviços Provinciais de Pecuária, para além deste vasto programa, tentar-se-á melhorar a assistência sanitária naquilo que existe em todos os sectores. Estas acções serão complementadas com acções de formação e de reciclagem de técnicos veterinários.